

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: GLORIA DO GOITA

Relatório Anual de Gestão 2020

ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	GLÓRIA DO GOITÁ
Região de Saúde	Recife
Área	231,19 Km ²
População	30.504 Hab
Densidade Populacional	132 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/08/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GLORIA DO GOITA
Número CNES	2427222
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CLETO CAMPELO 156
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(81)36581279

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADRIANA DORNELAS CÂMARA PAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	arthur_mizura@hotmail.com
Telefone secretário(a)	00000000000

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1994
CNPJ	11.393.101/0001-96
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ARTHUR JOS, BARROS SOUZA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	99990	793,63
ARAÇOIABA	96.381	20524	212,95
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	207048	462,29
CAMARAGIBE	55.083	157828	2.865,28
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13518	278,99
CHÃ GRANDE	70.192	21698	309,12
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3061	180,20
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30604	132,38
IGARASSU	305.565	117019	382,96
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	26258	401,43
IPOJUCA	527.317	96204	182,44
ITAPISSUMA	74.249	26651	358,94
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	702298	2.742,57
MORENO	195.603	62784	320,98
OLINDA	43.548	392482	9.012,63
PAULISTA	93.518	331774	3.547,70
POMBOS	207.656	27091	130,46
RECIFE	217.494	1645727	7.566,77
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	113230	428,34
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	138757	373,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	PORTARIA	
Endereço	PRAÇA CRISTO REDENTOR 8 CASA CENTRO	
E-mail	ELISANGELA@HOTMAIL.COM	
Telefone	8136581195	
Nome do Presidente	ELISANGELA MARIA DE SANTANA AMARAL	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	4

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2021



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2021



- **Considerações**

O planejamento deve ser um processo permanente e perpassado por momentos em que pode haver correções de rotas, ajustes de caminhos e redefinição de estratégias. Com o passar dos anos há uma difícil, mas necessária, aproximação entre as peças orçamentárias e de planejamento. O descasamento entre o setor financeiro e o administrativo faz com que haja um desperdício de tempo e de recursos financeiros, queda na qualidade da assistência e piora nos indicadores de desempenho e de saúde.

A Lei Complementar 141 em seu Art. 36 trata especificamente da prestação de contas. No momento de construção e elaboração do RAG, oportuniza ao gestor do SUS a avaliação anual das ações e serviços de saúde, destacando e engajando o processo de planejamento garantindo momentos de avaliação com espaços temporais aumentando a chance de correção da trajetória.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde além da aplicação de recursos próprios na saúde conforme LC 141/2012.

O referido Instrumento permite ao Gestor apresentar a sociedade organizada e órgãos públicos, os resultados alcançados a partir da Programação Anual de Saúde PAS 2019, esboçado em contorno universal, equânime e integral.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1165	1112	2277
5 a 9 anos	1175	1136	2311
10 a 14 anos	1138	1091	2229
15 a 19 anos	1164	1184	2348
20 a 29 anos	2509	2675	5184
30 a 39 anos	2413	2590	5003
40 a 49 anos	2024	2167	4191
50 a 59 anos	1472	1609	3081
60 a 69 anos	995	1092	2087
70 a 79 anos	613	723	1336
80 anos e mais	304	350	654
Total	14972	15729	30701

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 10/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Glória do Goitá	356	444	415	364

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 10/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	116	124	137	123	171
II. Neoplasias (tumores)	124	94	148	107	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	7	11	15	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	21	33	59	63
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	8	12	20	6
VI. Doenças do sistema nervoso	28	34	43	46	55
VII. Doenças do olho e anexos	6	12	8	7	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	154	169	186	142	157

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
X. Doenças do aparelho respiratório	105	104	101	101	91
XI. Doenças do aparelho digestivo	119	116	129	146	81
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	40	49	34	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	17	32	19	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	78	104	95	87	61
XV. Gravidez parto e puerpério	271	322	327	269	254
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	38	44	39	70
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	11	12	16	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	50	48	47	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	174	202	225	202	206
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	33	33	15	22
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1386	1506	1673	1496	1432

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	6	5	7
II. Neoplasias (tumores)	25	15	24	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	13	18	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	61	65	51	47
X. Doenças do aparelho respiratório	22	25	24	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	10	15	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	1	2

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	24	27	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	181	174	177	188

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos a composição por gênero mostra que 51,23% da população é do sexo feminino, de acordo com os dados apresentados 10.133 mulheres estariam na faixa etária de 20 a 69 anos, faixa etária prioritária para o planejamento das ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e/ou de mama.

A população idosa do município representa 13,27% com 4.077 pessoas acima dos 60 anos.

As doenças e agravos não transmissíveis se constituem um problema de grande importância para a Saúde Pública considerando o aumento na expectativa de vida da população e conseqüentemente o período de transformação da pirâmide etária, aumentando o número da população idosa e elevando proporcionalmente as doenças crônicas.

Em relação a Morbidade Hospitalar destaca-se a Gravidez, Parto e Puerpério com 17,73%, lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas 14,38% e doenças do aparelho circulatório 11,94%.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12	24,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	108	85324,84
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	12	24,20	108	85324,84

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2862	5724,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	258	238,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14540	47781,04	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	124811	387528,79	108	85324,84
04 Procedimentos cirúrgicos	2760	627,52	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1390	11676,00	-	-
Total	143759	447851,35	108	85324,84

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	258	238,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1153	-
Total	1411	238,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

A pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe consequências imensuráveis para a oferta e produção de serviços em saúde, com a necessidade de garantir o distanciamento social, inúmeros serviços ambulatoriais e eletivos foram suspensos e/ou reduzidos, com isso podemos observar a redução de 29,62% na produção de atendimento psicossocial. A produção ambulatorial apresentou redução de 33,78% em relação ao ano anterior, neste prisma observa-se a redução de mais de 124 mil procedimentos clínicos. As ações de Vigilância em Saúde por sua vez sofreram impacto significativo aumentando em quase 300% em relação ao ano de 2019.

O Hospital de Campanha foi responsável pelo internamento de 79 pacientes com referência para tratamento da COVID-19.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	18	0	0	18
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	20	0	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A partir dos dados do CNES a rede física do Município de Glória do Goitá é constituída por 16 estabelecimentos de saúde sendo eles: 01 pólo de Academia da Saúde, 01 Centro de Apoio a Saúde da Família, 01 Centro de Especialidades, 01 Central de Gestão em Saúde, 01 Unidade Mista, 01 Centro de Atenção Psicossocial, 09 Unidades Básicas de Saúde, 01 Unidade Móvel de nível Hospitalar. No ano de 2020 a gestão Municipal implantou o Hospital de Campanha, o Hospital de Campanha Fernanda Dornelas Câmara Paes, para o controle tratamento da COVID 19, situada na Fazenda Boa Esperança, cidade de Glória do Goitá, estado de Pernambuco, funcionou do dia 12 de Junho de 2020 até o dia 31 de Janeiro de 2021, totalizando seis meses e dezenove dias, com Sete médicos plantonistas, um médico por plantão, sete enfermeiras, uma por plantão e um enfermeiro diarista, 16 técnicos de enfermagem , uma nutricionista ,uma fisioterapeuta , 4 recepcionistas 12 vigilantes e 6 serviços gerais . O Hospital era composto por 8 enfermarias com 32 leitos seis aparelhos respiradores um aparelho de ECG, um monitor cardíaco um DEA.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	1	10	23	61
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	33	17	23	69	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	7	12	12	
	Bolsistas (07)	6	12	6	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.280	1.349	1.336	1.271	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	8	8	12	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	589	939	1.105	1.227	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Segundo a Organização Mundial de Saúde a escassez de profissionais de saúde apresenta um déficit de 7,2 milhões de profissionais e deve continuar crescendo até chegar a 12,9 milhões até 2035, fatores como: envelhecimento ou aposentadoria dos profissionais de saúde, substituição por empregos melhor remunerados e uma quantidade insuficiente de jovens entrando nas escolas de medicina, que muitas vezes não oferecem um ensino de qualidade foram apontadas no terceiro Fórum Mundial Sobre Recursos Humanos para a Saúde como principais fatores para a falta de profissionais.

Investir no capital intelectual da instituição é melhor estratégia para efetivar o SUS municipal, a busca por profissionais motivados e vocacionados surge como um dos principais desafios do Sistema de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Assistência farmacêutica implementada

OBJETIVO Nº 1.1 - Reordenar a estruturação da assistência farmacêutica, por meio da realização de boas práticas de dispensação de medicamentos e insumos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar boas práticas das farmácias do município para realizar dispensação de medicamentos e materiais de forma acolhedora e humanizada	% de Farmácias com boas práticas de dispensação implantadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Garantir medicação da farmácia básica de acordo com REMUME	% de medicações da farmácia básica garantidos	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
3. Realizar oficinas para capacitar os profissionais de saúde envolvidos com assistência farmacêutica	Número de oficinas realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Realizar atualização do cadastro de pacientes do Programa de Diabetes e Saúde Mental	% de cadastros realizados nas UBS	Número	100	Número	70	100,00	Percentual	70,00
5. Realizar visitas trimestrais nas UBS	Empresa contratada com RH adequado para prestação de Serviço com qualidade e eficácia	Número	4	Número	0	16	Número	0
6. Implantar o Sistema HORUS	Sistema implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Implantar a CAF	Caf Implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Remapear toda área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família;	Remapeamento realizado	Número	100	Número	70	1	Número	70,00
2. Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	% de cobertura	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Alcançar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	% de Cobertura	Percentual	90	Percentual	90	85,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Melhorar o monitoramento das ações da atenção básica

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar Sistema de Informação E-SUS na Atenção Básica.	Sistema implementado nas UBS	Percentual	37	Percentual	37	100,00	Percentual	100,00
2. Promover oficinas e capacitações sobre o E-SUS, envolvendo os Profissionais do Programas da Atenção Básica.	Profissionais capacitados	Percentual	10	Percentual	5	100,00	Percentual	50,00
3. Melhorar a avaliação do município no PMAQ	USF's com avaliação do PMAQ melhorada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Promover atualizações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica quanto à PMAQ.	Profissionais atualizados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Garantir o fortalecimento da PMAQ nas USFs, por meio de implementação de software de monitoramento das ações	Software implementado nas USF's	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Instituir supervisão mensal nas USF's da Coordenação da Atenção Básica com o objetivo de favorecer o Apoio à PMAQ e monitoramento das necessidades	Percentual de visitas/USF's	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Disponibilizar materiais informativos e protocolos referentes à PMAQ para as USF's	Materiais disponibilizados/ USF's	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de fardamento completo.	Materiais adquiridos/ACS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar ações de combate ao tabagismo da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Diminuir o consumo do tabagismo e adquirir hábitos saudáveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Sensibilizar profissionais de saúde da Atenção Básica ao Programa de Controle do Tabagismo	Profissionais sensibilizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar oficinas de educação permanente para os profissionais de saúde da Atenção Básica envolvidos no Programa	Oficinas realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Disponibilizar material educativo para as USF's (folders, panfletagem, ...)	Material educativo confeccionado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar ações nas datas alusivas ao Programa de Controle do Tabagismo	Eventos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Assistência da Atenção básica melhorada

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir as ações da atenção básica, em todos os ciclos de vida, para reduzir os principais fatores de risco e melhorar os indicadores de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar Ações educativas nas USF's;	% Ações educativas/USF's	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar os profissionais para realizar notificação e atendimento da mulher vítima de violência;	Profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	100	20,00	Percentual	100,00

3. Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência á saúde da mulher;	% de ações realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ofertar métodos contraceptivos para as mulheres;	% de distribuição de métodos contraceptivos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir a realização de exames citopatológico nas USF's;	% de USF's com exames citopatológicos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	Conforme pactuação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	% de Exames disponibilizados	Percentual	100	Percentual	0	20,00	Percentual	0
8. Realizar busca ativa das mulheres faltosas a consultas e exames de rotina;	% de mulheres faltosas à consultas e exames	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
9. Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência á saúde da criança	% de ações desenvolvidas à saúde da criança	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar Ações educativas nas USF's	% de USF's com ações educativas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos em 100% das UBSF;	% de UBS que realizam o acompanhamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Promover maior adesão e comprometimento as consultas do acompanhamento e desenvolvimento das crianças em nas USF's	% de adesão/consultas/acompanhamento à crianças	Percentual	30	Percentual	20	30,00	Percentual	66,67
13. Assegurar cobertura vacinal as crianças do município	% de cobertura alcançada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Realizar busca ativa de crianças faltosas a consultas de rotina	% busca ativa realizada para crianças faltosas a consulta de rotina	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
15. Desenvolver atividades promovendo esclarecimento sobre a importância da vacina.	% de atividades/UBS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USF's	% de USF's que realizam o controle nutricional	Percentual	100	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
17. Implementar a pratica do incentivo ao aleitamento exclusiva nas USF's	% de aleitamento exclusivo	Percentual	100	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
18. Identificar crianças com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI	% de crianças com vacina em atraso	Percentual	100	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
19. Monitorar e acompanhar as Crianças de risco	% de crianças de risco acompanhadas/ USF's	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Identificar as Crianças com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes da infância em 100% das USF's	% de crianças com maior vulnerabilidade/ UBS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Melhorar indicadores da saúde materno-infantil	Indicadores alcançados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
22. Garantir o desenvolvimento das ações voltadas à assistência á saúde do adolescente;	% de ações desenvolvidas	Percentual	100	Percentual	100	70,00	Percentual	100,00
23. Identificar educando com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI;	% de adolescentes com caderneta atualizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

24. Estabelecer parcerias entre as USF's com as escolas através do PSE, para execução de ações com enfoque no combate à gravidez na adolescência	% de USF's/escolas com ações	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Disponibilizar material educativo para a população adolescente.	Material disponibilizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
26. Identificar os pacientes com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes do adulto em 100% das USF's	% de pacientes identificados/USF's	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
27. Ampliar o acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes nas USF's	% de acompanhamento a hipertensos e diabéticos ampliado nas UBS	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
28. Fazer levantamento da população masculina nas UBSF, para realizar atividades de prevenção e promoção a saúde	% de USF's que realizam o levantamento da população	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
29. Realizar capacitação sobre os cuidados com a saúde do homem para os profissionais das USF's;	% de USF's com profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
30. Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	% de homens acima de 40 anos que realizaram o exame	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
31. Realizar comemoração anual do novembro azul nas USF's.	% de USF's que realizaram comemoração	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
32. Realizar comemoração anual para o dia do idoso nas USF's;	% de USF's que realizaram a comemoração anual para o dia do idoso	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
33. Garantir as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde os idosos;	% de idosos que tiveram acesso garantido às vacinas/MS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
34. Realizar capacitação anual para formação de cuidadores dos Idosos nas USF's, visando (uma melhor assistência domiciliar) à prevenção de quedas	% de USF's que realizaram capacitação anual	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
35. Capacitar profissionais de saúde nas USF's sobre os cuidados de prevenção junto às pessoas com deficiência	% de USF's com profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
36. Desenvolver as Ações voltadas às pessoas com deficiência nas USF's	% de USF's com ações para pessoas com deficiência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
37. Realizar levantamento do total de deficientes com o tipo de órteses/próteses que utilizam nas USF's.	% de USF's que realizaram o levantamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
38. Garantir a assistência à saúde bucal, a todos os ciclos de vida, nas USF's	% de USF's com saúde bucal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
39. Ampliar a realização das Ações coletivas de escovação supervisionada nas USF's em parceria com PSE	% de USF's que ampliaram as Ações coletivas de escovação supervisionada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
40. Reduzir o número de procedimentos de Exodontia em nas USF's;	% de USF's com procedimentos de exodontia reduzido	Percentual	30	Percentual	30	100,00	Percentual	100,00
41. Realizar uma Ação anual para identificação precoce de alterações da mucosa bucal nas USF's;	% de USF's com ação anual de alterações da mucosa bucal	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e ampliação das Ações de média e alta complexidade.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar as Ações de média e alta complexidade, melhorando a oferta dos serviços no município e fortalecendo vínculos regionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de serviços e consultas especializadas no município	% de serviços e consultas especializadas ofertadas no município	Percentual	20	Percentual	10	30,00	Percentual	50,00
2. Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	% de exames laboratoriais realizados	Percentual	0	Percentual	25	50,00	Percentual	0
3. Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	% de UBS com coleta descentralizada	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	0
4. Reativar o SAMU no Município;	SAMU reativado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Reativar a emergência nova da Unidade Mista Maria Gaião Guerra	Emergência da Unidade Mista reativada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Reativar o Laboratório Municipal	Laboratório reativado	Número	1	Número	5	1	Número	50,00
7. Reativar o Raio X	Raio X reativado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Reativar o internamento da UMMGG	U M com Internações reativadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Reativar a Sala de Parto de baixo risco	Sala de Parto reativada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Implantar CCIH	CCIH implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Reativar o bloco cirúrgico	Bloco cirúrgico reativado	Número	1	Número	7	1	Número	70,00
12. Implantar o NEP na UMMGG	Núcleo implantado	Percentual	1	Percentual	0	1	Número	0
13. Requalificar o SAME	SAME requalificado	Número	1	Número	7	1	Número	70,00
14. Ampliar a oferta de ultrassonografias	Oferta ampliada	Percentual	50	Percentual	50	20,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Ampliação do acesso a consultas especializadas

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a população oferta de serviços especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de consultas com médico Ginecologista na rede própria de saúde. Contratação de ginecologista	Contratação de ginecologista	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar a oferta de consultas de Ginecologia.	Oferta ampliada	Percentual	10	Percentual	5	10,00	Percentual	50,00
3. Ampliar a oferta de consultas com médico Ortopedista na rede própria de saúde	Contratação de ortopedista	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clínico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	Oferta ampliada	Percentual	20	Percentual	15	20,00	Percentual	75,00
5. Aumentar o percentual de consultas de especialista a partir da demanda da população	% de consultas ampliadas	Percentual	10	Percentual	0	10,00	Percentual	0

DIRETRIZ N° 8 - Ampliação de exames complementares laboratoriais e de imagem

OBJETIVO N° 8.1 - Melhor resolutividade no diagnóstico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	Exames/população	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar o acesso a Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada junto à regulação	PPI	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ N° 9 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

OBJETIVO N° 9.1 - Fortalecer a rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura do CAPS	Cobertura ampliada	Percentual	80	Percentual	80	50,00	Percentual	100,00
2. Ampliar o serviço de matriciamento em saúde mental e dinâmica de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial na rede de saúde municipal	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Promover maior acesso dos familiares dos usuários aderidos ao serviço do CAPS II	Usuários atendidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Estimular, Dinamizar e promover reuniões e encontros com os familiares.	% de familiares em reuniões	Percentual	100	Percentual	100	70,00	Percentual	100,00
5. Monitorar a Dispensação de medicação controlada aos usuários do serviço	Monitoramento realizado	Número	100	Número	100	1	Número	100,00
6. Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	Tratamento disponibilizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implantar oficinas no CAPS II que desenvolvam as potencialidades das pessoas com transtorno mental visando sua independência financeira e reinserção social.	Oficinas implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidar ações estratégicas de saúde bucal no nível de média e alta complexidade no município de Gloria do Goitá.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a Saúde Bucal de média complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o CEO Tipo 1	Unidade implantada	Número	1	Número	7	1	Número	70,00

DIRETRIZ Nº 11 - Gestão de Saúde qualificada e ampliada.

OBJETIVO Nº 11.1 - Ampliar e qualificar a gestão do município visando oferecer serviços de qualidade à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% de materiais e recursos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	Materiais adquiridos para o conselho	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar a ouvidoria municipal	Ouvidoria implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Construir Unidades Básicas de Saúde	Unidades construídas	Número	1	Número	7	2	Número	70,00
4. Ampliação de Unidades Básicas de saúde	Unidades ampliadas	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
5. Adquirir equipamentos, mobiliários e médico-hospitalares para as USF's	USF's equipadas	Número	8	Número	8	8	Número	100,00
6. Adquirir equipamentos para o CEO	Unidade equipada	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Construir Cozinha e copa para Unidade Mista	Unidade construída	Número	1	Número	7	1	Número	70,00
8. Ampliação da USF's da Nova Glória com uma sala para consultório Odontológico	Ampliação SB na USF's da Nova Glória	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Adquirir uma unidade móvel para cobertura no PACS	Unidade adquirida	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Realizar conferência municipal de saúde	Conferência Realizada	Número	0	Número	0	1	Número	0
11. Viabilizar espaço físico (sede) para o conselho municipal de saúde	Espaço físico viabilizado	Número	1	Número	0	1	Número	0
12. Promover educação permanente para conscientizar a população sobre o papel do conselho municipal e a participação da sociedade	Promoção de educação permanente	Número	1	Número	7	1	Número	70,00
13. Equipar a rede de Urgência e emergência da Unidade Mista	Unidade Equipada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
14. Promover educação para os profissionais da saúde	capacitação realizada		1	0	1	1	Número	100,00
15. Concluir a obra da emergência nova da Unidade Mista	Obra concluída		0	0	1	1	Número	100,00
16. Construir uma lavanderia na Unidade Mista	Lavanderia Construída		0	0	0	1	Número	0
17. Construir uma capela e ampliar o necrotério da Unidade Mista	Unidade com capela construída e necrotério ampliado		1	0	0	1	Número	0
18. Priorizar o serviço de saneamento básico	Serviço priorizado		0	0	0	1	Número	0
19. Construir o aterro sanitário com parcerias municipais	Aterro construído		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 12 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE Atividades da Vigilância Epidemiológica e Ambiental ampliadas.

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir melhoria dos serviços de tais setores, visando minimizar os riscos enfrentados pela população do município. Disponibilizando recursos facilitadores para identificação de problemáticas e, conseqüentemente, uma resposta mais eficaz.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar profissionais de saúde quanto à necessidade de identificação e notificação de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);	% de profissionais capacitados		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
2. Encerramento oportuno dos casos e óbitos das doenças de Notificação Compulsória	% de casos e óbitos encerrados oportunamente		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Verificar os métodos de controle das doenças relevantes para o município	% de métodos utilizados para o controle das DNC		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Monitorar as doenças diarreicas agudas identificadas no Município	% de monitoramento das doenças diarreicas agudas identificadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Identificar os sintomáticos respiratórios previsto para o município	% de sintomáticos respiratórios identificados		100	0	100	80,00	Percentual	100,00
6. Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	% de exames de baciloscopia garantido		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	% de busca ativa realizada para os comunicantes de tuberculose e hanseníase		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USF's;	% de USF's que realizarem mobilização educativa anual		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	% de alimentação dos sistemas de informação/MS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar testes de qualidade de água nas USF's, escolas e fontes alternativas	% de USF's, escolas e fontes alternativas que realizarem testes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Minimizar o número de casos de doença por veiculação hídrica	% de redução do número de casos de veiculação hídrica		10	0	.7	10,00	Percentual	7,00
12. Mapear as áreas de solo contaminado e pontos com risco potencial de contaminação do solo	% de áreas mapeadas		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
13. Capacitar a equipe técnica a cerca da identificação de áreas com solo contaminado	% de profissionais capacitados		100	0	70	100,00	Percentual	70,00
14. Disponibilizar vacinação anti-rábica a 80% dos cães do município	% de cães vacinados		100	0	100	80,00	Percentual	100,00
15. Realizar inspeção aos domicílios, para identificação e eliminação de focos ou criadores;	% de domicílios inspecionados		80	0	60	80,00	Percentual	75,00
16. Realizar Ações educativas sobre a prevenção da Esquistossomose nas UBSF.	% de UBS que receberam ações educativas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
17. Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	% de estabelecimentos visitados		100	0	70	100,00	Percentual	70,00
18. Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	% de unidades de saúde inspecionadas		100	0	70	100,00	Percentual	70,00
19. Avaliar a estrutura física dos estabelecimentos que oferecem serviços para população	% de estabelecimentos avaliados		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

20. Realizar Ações educativas sobre a vigilância sanitária nas USF's.	% de UBS que receberam ações educativas	100	0	0	100,00	Percentual	0
21. Intensificar e integrar a parceria com os órgãos municipal e estadual e IPA, ADAGRO, etc	Parcerias realizadas	100	0	0	100,00	Percentual	0
22. Ampliar a equipe de Vigilância Sanitária	Equipe ampliada	2	0	2	1	Número	100,00
23. Capacitar à equipe de vigilância sanitária	Equipe capacitada	0	0	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o número de consultas com médico Ginecologista na rede própria de saúde. Contratação de ginecologista	1
	Ampliar a oferta de serviços e consultas especializadas no município	10,00
	Implementar Sistema de Informação E-SUS na Atenção Básica.	37,00
	Garantir 100% de materiais e recursos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	100,00
	Implantar o CEO Tipo 1	7
	Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	0,00
	Ampliar a oferta de consultas de Ginecologia.	5,00
	Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	25,00
	Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	0,00
	Implantar a ouvidoria municipal	0
	Ampliar o acesso a Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada junto à regulação	0,00
	Ampliar a oferta de consultas com médico Ortopedista na rede própria de saúde	1
	Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência à saúde da mulher;	100,00
	Construir Unidades Básicas de Saúde	7
	Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clinico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	15,00
	Reativar o SAMU no Município;	1
	Ofertar métodos contraceptivos para as mulheres;	100,00
	Promover atualizações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica quanto à PMAQ.	0,00
	Ampliação de Unidades Básicas de saúde	1
	Aumentar o percentual de consultas de especialista a partir da demanda da população	0,00
	Reativar a emergência nova da Unidade Mista Maria Gaião Guerra	1
	Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	100,00
	Reativar o Laboratório Municipal	5
	Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	100,00
	Implantar o Sistema HORUS	1
	Adquirir equipamentos para o CEO	0
	Construir Cozinha e copa para Unidade Mista	7
Reativar o Raio X	1	
Implantar a CAF	1	
Ampliação da USF's da Nova Glória com uma sala para consultório Odontológico	1	
Reativar o internamento da UMMGG	1	
Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de farmamento completo.	100,00	
Adquirir uma unidade móvel para cobertura no PACS	1	

	Reativar a Sala de Parto de baixo risco	1
	Realizar conferência municipal de saúde	0
	Implantar CCIH	0
	Viabilizar espaço físico (sede) para o conselho municipal de saúde	0
	Reativar o bloco cirúrgico	7
	Promover educação permanente para conscientizar a população sobre o papel do conselho municipal e a participação da sociedade	7
	Implantar o NEP na UMMGG	0
	Equipar a rede de Urgência e emergência da Unidade Mista	1
	Requalificar o SAME	7
	Promover educação para os profissionais da saúde	1
	Concluir a obra da emergência nova da Unidade Mista	1
	Construir uma lavanderia na Unidade Mista	0
	Construir uma capela e ampliar o necrotério da Unidade Mista	0
	Priorizar o serviço de saneamento básico	0
	Construir o aterro sanitário com parcerias municipais	0
	Ampliar a equipe de Vigilância Sanitária	2
	Capacitar à equipe de vigilância sanitária	0
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura do CAPS	80,00
	Realizar Ações educativas nas USF _{CS} ;	100,00
	Sensibilizar profissionais de saúde da Atenção Básica ao Programa de Controle do Tabagismo	100,00
	Implementar Sistema de Informação E-SUS na Atenção Básica.	37,00
	Remapear toda área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família;	70
	Implantar boas práticas das farmácias do município para realizar dispensação de medicamentos e materiais de forma acolhedora e humanizada	0,00
	Ampliar o serviço de matriciamento em saúde mental e dinâmica de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial na rede de saúde municipal	12
	Capacitar os profissionais para realizar notificação e atendimento da mulher vítima de violência;	100,00
	Realizar oficinas de educação permanente para os profissionais de saúde da Atenção Básica envolvidos no Programa	1
	Promover oficinas e capacitações sobre o E-SUS, envolvendo os Profissionais do Programas da Atenção Básica.	5,00
	Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	0,00
	Garantir medicação da farmácia básica de acordo com REMUME	70,00
	Promover maior acesso dos familiares dos usuários aderidos ao serviço do CAPS II	100,00
	Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	0,00
	Disponibilizar material educativo para as USF _{CS} (folders, panfletagem, ...)	100,00
	Melhorar a avaliação do município no PMAQ	0,00
	Alcançar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	90,00
	Realizar oficinas para capacitar os profissionais de saúde envolvidos com assistência farmacêutica	0
	Estimular, Dinamizar e promover reuniões e encontros com os familiares.	100,00
	Ofertar métodos contraceptivos para as mulheres;	100,00
	Realizar ações nas datas alusivas ao Programa de Controle do Tabagismo	1
	Realizar atualização do cadastro de pacientes do Programa de Diabetes e Saúde Mental	70,00
	Monitorar a Dispensação de medicação controlada aos usuários do serviço	100
	Garantir a realização de exames citopatológico nas USF _{CS} ;	100,00
	Garantir o fortalecimento da PMAQ nas USFs, por meio de implementação de software de monitoramento das ações	0,00
	Realizar visitas trimestrais nas UBS	0
	Adquirir equipamentos, mobiliários e médico-hospitalares para as USF _{CS}	8
Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	100,00	

Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	100,00
Instituir supervisão mensal nas USF _s da Coordenação da Atenção Básica com o objetivo de favorecer o Apoio à PMAQ e monitoramento das necessidades	0,00
Implantar o Sistema HORUS	1
Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	100,00
Implantar oficinas no CAPS II que desenvolvam as potencialidades das pessoas com transtorno mental visando sua independência financeira e reinserção social.	1
Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	0,00
Disponibilizar materiais informativos e protocolos referentes à PMAQ para as USF _s	0,00
Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	100,00
Ampliação da USF _s da Nova Glória com uma sala para consultório Odontológico	1
Realizar busca ativa das mulheres faltosas a consultas e exames de rotina;	80,00
Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de fardamento completo.	100,00
Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USF _s ;	100,00
Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência á saúde da criança	100,00
Realizar Ações educativas nas USF _s	100,00
Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos em 100% das UBSF;	100,00
Promover maior adesão e comprometimento as consultas do acompanhamento e desenvolvimento das crianças em nas USF _s	20,00
Assegurar cobertura vacinal as crianças do município	100,00
Realizar busca ativa de crianças faltosas a consultas de rotina	80,00
Desenvolver atividades promovendo esclarecimento sobre a importância da vacina.	100,00
Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USF _s	100,00
Implementar a pratica do incentivo ao aleitamento exclusiva nas USF _s	100,00
Identificar crianças com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI	100,00
Monitorar e acompanhar as Crianças de risco	100,00
Identificar as Crianças com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes da infância em 100% das USF _s	100,00
Melhorar indicadores da saúde materno-infantil	100,00
Garantir o desenvolvimento das ações voltadas à assistência á saúde do adolescente;	100,00
Identificar educando com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI;	100,00
Estabelecer parcerias entre as USF _s com as escolas através do PSE, para execução de ações com enfoque no combate á gravidez na adolescência	100,00
Disponibilizar material educativo para a população adolescente.	100,00
Identificar os pacientes com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes do adulto em 100% das USF _s	100,00
Ampliar o acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes nas USF _s	80,00
Fazer levantamento da população masculina nas UBSF, para realizar atividades de prevenção e promoção a saúde	70,00
Realizar capacitação sobre os cuidados com a saúde do homem para os profissionais das USF _s ;	70,00
Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	70,00
Realizar comemoração anual do novembro azul nas USF _s .	100,00
Realizar comemoração anual para o dia do idoso nas USF _s ;	70,00
Garantir as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde os idosos;	100,00
Realizar capacitação anual para formação de cuidadores dos Idosos nas USF _s , visando (uma melhor assistência domiciliar) à prevenção de quedas	70,00
Capacitar profissionais de saúde nas USF _s sobre os cuidados de prevenção junto às pessoas com deficiência	70,00
Desenvolver as Ações voltadas às pessoas com deficiência nas USF _s	100,00
Realizar levantamento do total de deficientes com o tipo de órteses/próteses que utilizam nas USF _s .	100,00
Garantir a assistência à saúde bucal, a todos os ciclos de vida, nas USF _s	100,00

	Ampliar a realização das Ações coletivas de escovação supervisionada nas USF _{LS} em parceria com PSE	100,00
	Reduzir o número de procedimentos de Exodontia em nas USF _{LS} ;	30,00
	Realizar uma Ação anual para identificação precoce de alterações da mucosa bucal nas USF _{LS} ;	70,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	0,00
	Ampliar a cobertura do CAPS	80,00
	Ampliar o serviço de matriciamento em saúde mental e dinâmica de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial na rede de saúde municipal	12
	Promover maior acesso dos familiares dos usuários aderidos ao serviço do CAPS II	100,00
	Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clínico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	15,00
	Estimular, Dinamizar e promover reuniões e encontros com os familiares.	100,00
	Aumentar o percentual de consultas de especialista a partir da demanda da população	0,00
	Monitorar a Dispensação de medicação controlada aos usuários do serviço	100
	Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	100,00
	Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	100,00
	Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	100,00
	Implantar oficinas no CAPS II que desenvolvam as potencialidades das pessoas com transtorno mental visando sua independência financeira e reinserção social.	1
	Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	100,00
	Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USF _{LS} ;	100,00
	Reativar o internamento da UMMGG	1
	Reativar a Sala de Parto de baixo risco	1
	Implantar CCIH	0
	Reativar o bloco cirúrgico	7
	Implantar o NEP na UMMGG	0
	Requalificar o SAME	7
	Ampliar a oferta de ultrassonografias	50,00
	Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	70,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	100,00
	Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	100,00
	Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	70,00
	Avaliar a estrutura física dos estabelecimentos que oferecem serviços para população	50,00
	Realizar Ações educativas sobre a vigilância sanitária nas USF _{LS} .	0,00
	Intensificar e integrar a parceria com os órgãos municipal e estadual e IPA, ADAGRO, etc	0,00
	Ampliar a equipe de Vigilância Sanitária	2
	Capacitar à equipe de vigilância sanitária	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Capacitar profissionais de saúde quanto à necessidade de identificação e notificação de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);	80,00
	Encerramento oportuno dos casos e óbitos das doenças de Notificação Compulsória	100,00
	Verificar os métodos de controle das doenças relevantes para o município	100,00
	Monitorar as doenças diarreicas agudas identificadas no Município	100,00
	Identificar os sintomáticos respiratórios previsto para o município	100,00
	Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	100,00
	Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USF _{LS} ;	100,00
	Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
	Realizar testes de qualidade de água nas USF _{LS} , escolas e fontes alternativas	100,00
	Mínimizar o número de casos de doença por veiculação hídrica	0,70

	Mapear as áreas de solo contaminado e pontos com risco potencial de contaminação do solo	80,00
	Capacitar a equipe técnica a cerca da identificação de áreas com solo contaminado	70,00
	Disponibilizar vacinação anti-rábica a 80% dos cães do município	100,00
	Realizar inspeção aos domicílios, para identificação e eliminação de focos ou criadores;	60,00
	Realizar Ações educativas sobre a prevenção da Esquistossomose nas UBSF.	100,00
	Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	70,00
	Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	70,00
	Avaliar a estrutura física dos estabelecimentos que oferecem serviços para população	50,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USF's	100,00
	Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	70,00
	Implementar a pratica do incentivo ao aleitamento exclusiva nas USFs	100,00
	Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	70,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.418.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.418.000,00
	Capital	21.000,00	130.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	151.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	619.990,00	4.389.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.008.990,00
	Capital	11.000,00	866.000,00	N/A	32.000,00	N/A	N/A	N/A	909.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.258.000,00	938.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.196.000,00
	Capital	2.000,00	55.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	57.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	525.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	525.000,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	186.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	186.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	359.000,00	188.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	547.000,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde foram impactadas diretamente com a declaração de situação de pandemia por Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde.

Nesse sentido, a Secretaria de Saúde de Glória do Goitá precisava estabelecer estratégias para o enfrentamento da Covid-19, mas ao mesmo tempo, com base no planejamento proposto, buscar o alcance dos resultados para o avanço e consolidação do SUS na oferta de ações e serviços a sua população.

Desta forma, o monitoramento da Programação Anual de Saúde no Relatório Anual de Gestão demonstra o esforço conjunto da equipe de saúde do município em parceria com diversos atores.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	38	34	89,47	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	94,12	99,07	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes	U	80,00	25,00	31,25	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	3	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	74,36	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,03	9,09	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,08	22,22	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	38,64	96,60	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	16,19	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	7	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	90,18	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	82,11	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	80,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Considerando o cenário de pandemia, a oferta de ações e serviços de saúde tiveram impacto direto na população. Ainda sim, o município de Glória do Goitá buscou garantir a oferta de acordo com a capacidade instalada e as limitações impostas para o cumprimento dos indicadores pactuados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	254.627,66	5.720.959,48	0,00	0,00	0,00	0,00	113.647,76	6.089.234,90
	Capital	0,00	195.889,36	38.896,82	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	241.286,18
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	10.083.821,87	816.886,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.866.815,96	12.767.524,12
	Capital	0,00	77.282,00	281.819,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.020,00	426.121,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	155.109,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.109,92
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	78.740,25	415.466,79	0,00	0,00	0,00	0,00	102.313,20	596.520,24
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.396.054,57	302.074,82	43.700,00	0,00	0,00	0,00	297.833,63	3.039.663,02
	Capital	0,00	17.818,57	423.221,40	17.860,00	0,00	0,00	0,00	3.708,00	462.607,97
TOTAL		0,00	13.104.234,28	8.154.434,52	61.560,00	0,00	0,00	0,00	2.457.838,55	23.778.067,35

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,48 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,27 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,32 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,49 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 776,96
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,15 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,75 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	34,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.630.000,00	1.630.000,00	1.751.195,53	107,44
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	211.000,00	211.000,00	342.609,37	162,37
IPTU	145.000,00	145.000,00	174.287,91	120,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	66.000,00	66.000,00	168.321,46	255,03
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	110.000,00	110.000,00	261.009,07	237,28
ITBI	110.000,00	110.000,00	261.009,07	237,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	491.000,00	491.000,00	406.026,09	82,69
ISS	450.000,00	450.000,00	401.900,71	89,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	41.000,00	41.000,00	4.125,38	10,06
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	818.000,00	818.000,00	741.551,00	90,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.017.000,00	41.017.000,00	36.462.312,62	88,90
Cota-Parte FPM	26.871.000,00	26.871.000,00	23.365.418,29	86,95
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	6.827,36	68,27
Cota-Parte do IPVA	1.520.000,00	1.520.000,00	791.190,67	52,05
Cota-Parte do ICMS	12.541.000,00	12.541.000,00	12.259.219,65	97,75
Cota-Parte do IPI - Exportação	64.000,00	64.000,00	39.656,65	61,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	42.647.000,00	42.647.000,00	38.213.508,15	89,60

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	630.990,00	454.056,88	450.517,02	99,22	450.517,02	99,22	382.523,66	84,25	0,00

Despesas Correntes	619.990,00	258.166,88	254.627,66	98,63	254.627,66	98,63	254.523,66	98,59	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	195.890,00	195.889,36	100,00	195.889,36	100,00	128.000,00	65,34	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.260.000,00	10.179.126,84	10.161.103,87	99,82	10.161.103,87	99,82	9.007.465,57	88,49	0,00
Despesas Correntes	4.258.000,00	10.101.844,84	10.083.821,87	99,82	10.083.821,87	99,82	8.945.183,57	88,55	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	77.282,00	77.282,00	100,00	77.282,00	100,00	62.282,00	80,59	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	526.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	360.000,00	78.741,00	78.740,25	100,00	78.740,25	100,00	78.740,25	100,00	0,00
Despesas Correntes	359.000,00	78.741,00	78.740,25	100,00	78.740,25	100,00	78.740,25	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.439.000,00	2.518.705,21	2.413.873,14	95,84	2.413.873,14	95,84	2.255.363,55	89,54	0,00
Despesas Correntes	1.418.000,00	2.500.886,21	2.396.054,57	95,81	2.396.054,57	95,81	2.237.544,98	89,47	0,00
Despesas de Capital	21.000,00	17.819,00	17.818,57	100,00	17.818,57	100,00	17.818,57	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.215.990,00	13.230.629,93	13.104.234,28	99,04	13.104.234,28	99,04	11.724.093,03	88,61	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	13.104.234,28	13.104.234,28	11.724.093,03
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	905.399,94	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	13.104.234,28	13.104.234,28	11.724.093,03
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.732.026,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.372.208,06	7.372.208,06	5.992.066,81
Límite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	34,29	34,29	30,68
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	5.732.026,22	13.104.234,28	7.372.208,06	1.380.141,25	905.399,94	0,00	0,00	1.380.141,25	0,00	8.277.608,00
Empenhos de 2019	5.402.375,66	10.170.821,95	4.768.446,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.768.446,29
Empenhos de 2018	5.148.214,18	7.690.012,80	2.541.798,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.541.798,62
Empenhos de 2017	4.833.335,85	8.726.461,31	3.893.125,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.893.125,46
Empenhos de 2016	4.665.888,66	7.184.138,27	2.518.249,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.518.249,61
Empenhos de 2015	3.622.247,94	6.624.477,43	3.002.229,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.002.229,49
Empenhos de 2014	3.319.707,86	6.168.280,46	2.848.572,60	0,00	125.382,21	0,00	0,00	0,00	0,00	2.973.954,81
Empenhos de 2013	3.032.166,36	4.256.507,25	1.224.340,89	0,00	1.406.072,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.630.413,86

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	6.823.000,00	6.835.000,00	9.440.868,51	138,13
Provenientes da União	6.823.000,00	6.835.000,00	9.440.868,51	138,13
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	35.000,00	35.000,00	8.010,36	22,89
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	6.858.000,00	6.870.000,00	9.448.878,87	137,54

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	5.287.000,00	6.095.363,19	5.880.004,06	96,47	5.880.004,06	96,47	5.362.176,35	87,97	0,00
Despesas Correntes	4.389.000,00	6.049.965,49	5.834.607,24	96,44	5.834.607,24	96,44	5.355.676,35	88,52	0,00
Despesas de Capital	898.000,00	45.397,70	45.396,82	100,00	45.396,82	100,00	6.500,00	14,32	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	993.000,00	3.741.371,15	3.032.541,25	81,05	3.032.541,25	81,05	2.685.429,05	71,78	0,00
Despesas Correntes	938.000,00	3.390.877,15	2.683.702,25	79,14	2.683.702,25	79,14	2.336.590,05	68,91	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	350.494,00	348.839,00	99,53	348.839,00	99,53	348.839,00	99,53	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	186.000,00	161.140,00	155.109,92	96,26	155.109,92	96,26	128.970,92	80,04	0,00
Despesas Correntes	186.000,00	161.140,00	155.109,92	96,26	155.109,92	96,26	128.970,92	80,04	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	188.000,00	529.294,20	517.779,99	97,82	517.779,99	97,82	477.808,26	90,27	0,00
Despesas Correntes	188.000,00	529.294,20	517.779,99	97,82	517.779,99	97,82	477.808,26	90,27	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	130.000,00	1.357.039,98	1.088.397,85	80,20	1.088.397,85	80,20	1.005.735,40	74,11	0,00
Despesas Correntes	0,00	912.250,58	643.608,45	70,55	643.608,45	70,55	560.946,00	61,49	0,00
Despesas de Capital	130.000,00	444.789,40	444.789,40	100,00	444.789,40	100,00	444.789,40	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	6.784.000,00	11.884.208,52	10.673.833,07	89,82	10.673.833,07	89,82	9.660.119,98	81,29	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.917.990,00	6.549.420,07	6.330.521,08	96,66	6.330.521,08	96,66	5.744.700,01	87,71	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	5.253.000,00	13.920.497,99	13.193.645,12	94,78	13.193.645,12	94,78	11.692.894,62	84,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	712.000,00	161.140,00	155.109,92	96,26	155.109,92	96,26	128.970,92	80,04	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	548.000,00	608.035,20	596.520,24	98,11	596.520,24	98,11	556.548,51	91,53	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.569.000,00	3.875.745,19	3.502.270,99	90,36	3.502.270,99	90,36	3.261.098,95	84,14	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	13.999.990,00	25.114.838,45	23.778.067,35	94,68	23.778.067,35	94,68	21.384.213,01	85,15	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	6.784.000,00	11.884.208,52	10.673.833,07	89,82	10.673.833,07	89,82	9.660.119,98	81,29	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	7.215.990,00	13.230.629,93	13.104.234,28	99,04	13.104.234,28	99,04	11.724.093,03	88,61	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco29/01/21 17:09:07

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	210949	0
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	55960	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	2808105.61	0
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	2722.02	0
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	36000	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4007592.29	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	700000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	64285.02	0
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	0
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	825260.22	0
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	182093.76	0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20683.41	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10000	0
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	240229.87	0
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	84000	0

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.808.105,61
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.808.105,61
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)	

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.305.909,85	2.305.909,85	1.973.517,21
Atenção Básica	337.432,07	337.432,07	337.432,07
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	315.054,13	315.054,13	306.054,13
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.958.396,05	2.958.396,05	2.617.003,41

Gerado em 28/03/2021 20:39:56

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	97.867,25	97.867,25	97.867,25
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	97.867,25	97.867,25	97.867,25

Gerado em 28/03/2021 20:39:56

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	61.584,58
Total	61.584,58

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	61.560,00	61.560,00	61.560,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	61.560,00	61.560,00	61.560,00

Gerado em 28/03/2021 20:39:57

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município de Glória do Goitá cumpriu no exercício de 2020 o que determina a Lei Complementar nº 141/2012, superando o percentual mínimo fixado para aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde e ASPS, no período analisado o investimento em saúde foi de 34,29%.

O Sistema Único de Saúde é financiado com recursos da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios além de outras fontes (CF., arts. 195 e 198 e Lei 8.080/1990 arts. 31 e 32). Com a implementação da Portaria 3.992 de 28 de dezembro de 2017 que dispõe sobre a Alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde, o financiamento em saúde passou a ter apenas dois blocos de financiamento.

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e

II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Neste prisma a mudança do financiamento em saúde garante ao gestor municipal uma flexibilidade parcial na aplicação dos recursos da saúde uma vez que o parágrafo 3º do Artigo 3º prevê que a aplicação integral dos recursos relacionados a cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União que deu origem ao repasse, ainda que exercício diverso daquele que ocorreu o ingresso no fundo municipal de saúde, portanto a flexibilidade da aplicação dos recursos financeiros precisam de um controle ainda maior da gestão do Fundo Municipal de Saúde, uma vez que ao final de cada exercício deverá ser comprovada a aplicação dentro do programa de trabalho ao qual foi repassado o recurso. De acordo com o SIOPS, os gastos com saúde por elemento de despesa seguem a seguinte proporção: Custeio 95,24% e Investimento 4,75%. A necessidade de aumentar o investimento em saúde é notória no Sistema Único de Saúde, desse modo podemos verificar que a gestão municipal inicia ainda em 2020 um movimento de qualificação da estrutura da rede municipal, a despesa com investimento de aproximadamente 1,1 milhões de reais.

Embora as novas tecnologias surjam numa proporção exponencial atuando como parceiras importantes no processo de recuperação da saúde, o capital humano continua e sempre continuará sendo o principal agente transformador, a necessidade de investimentos na formação dos profissionais e no capital humano (profissional de saúde) surge como alavanca para a modificação necessária nos serviços de saúde, porém tal investimento é limitado devido a atual legislação, a maioria das Secretarias Municipais tem um alto índice de despesa com pessoal, neste tocante através de esforços da SMS no período analisado a participação com pessoal na despesa total com saúde foi de 59,12%.

As despesas com Atenção Básica corresponderam a 26,62% da despesa total com saúde, em seguida a Assistência Ambulatorial e Hospitalar com 55,48%.

Com a mudança do novo modelo de financiamento e a implementação do DIGISUS os municípios precisam de um tempo para se adaptar a tais mudanças, desse modo não foi possível aferir o resultado do campo 9.4.

A prestação de contas dos recursos COVID, estão inseridas como anexo desse relatório.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram identificadas auditorias no período analisado.

11. Análises e Considerações Gerais

O Planejamento em Saúde surge como oportunidade em mitigar acontecimentos emergenciais que surgem a cada dia no Sistema de Único de Saúde, sem esquecer-se do processo de judicialização que forma uma dupla porta de acesso aos serviços de Saúde, para além de contribuir para propagar pequenos incêndios nas Secretarias de Saúde.

Carlos Matus, ao abrir o capítulo 4 do seu livro Política, Planejamento e Governo (1993, p.35), conta uma anedota que muitos fãs do futebol brasileiro confirmam. O título desse capítulo é Como não se pode planejar. Diz ele.

Esta anedota normativa e humorística ocorreu realmente, pelo menos segundo versão de um jornalista desportivo brasileiro. Em 1958, durante o campeonato mundial de futebol na Suécia, o técnico Feola, desenvolve uma sessão de trabalho teórico com a equipe do Brasil. Em algumas horas, deverão enfrentar a Inglaterra, um sério oponente às pretensões da equipe de Pelé, Vavá e Garrincha. O técnico Feola planeja a partida com a seriedade exigida pelas circunstâncias. É uma longa sessão em que o técnico explica aos jogadores, com toda precisão, o que devem fazer para confundir os ingleses. Assim, desenvolve, no Quadro, os primeiros quinze minutos de jogo, depois os quinze minutos seguintes e assim até o término, com vitória do Brasil. A ideia é brilhante, mas há algo que não convence os jogadores. Após um silêncio prolongado, Garrincha diz: Posso falar, Professor Feola?. Pode, responde o técnico. Garrincha então pergunta: O senhor já acertou tudo isto com os ingleses?

O texto acima nos levar a refletir será que no nosso dia a dia (trabalhadores, gestores e usuários) combinam como deve ser a gerência do Sistema Único de Saúde? Principalmente no âmbito Municipal, facilmente podemos perceber que essa integração é incipiente. mesmo ainda que entre qualquer um dos atores envolvidos.

O RAG surge nesse caso como principal estratégia de avaliação da gestão municipal, nesse momento cabe ao gestor realizar a avaliação das ações desenvolvidas ao longo do exercício, no entanto esse momento ainda oportuniza ao gestor rever estratégias e traçar novas ações em buscar dos resultados esperados no Plano Municipal de Saúde, inserindo as mesmas na Programação Anual de Saúde 2021.

No ano da pandemia, a necessidade de um Planejamento efetivo se torna uma das mais importantes armas para superar a situação de emergência posta pelo novo Coronavírus.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A pandemia causada pelo novo Coronavírus foi a principal responsável pela necessidade de mudança na prioridade da política de saúde, comprometendo o cumprimento por parte da gestão municipal da agenda para o ano 2020. Nesse sentido, recomenda-se uma PAS 2021 forte, que seja capaz de mitigar os impactos causados pela pandemia, com o alcance das metas e das demais responsabilidades sanitárias.

ARTHUR JOSE BARRÓS DE SOUZA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
GLÓRIA DO GOITÁ/PE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde aprova o presente Relatório Anual de Gestão, cumprindo o seu papel deliberativo na formulação e execução da política municipal de saúde.

Introdução

- Considerações:

O CMS compreende os desafios postos, principalmente por conta da pandemia por Covid-19. Nesse sentido, tem colocado-se à disposição da Secretaria Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Os dados de morbidade no município refletem a necessidade de acompanhamento e desenvolvimento de ações para promoção e prevenção à saúde. O Conselho Municipal além de acompanhar a oferta dos serviços, tem cobrado da gestão o aumento do acesso as especialidades no município.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde acompanha a produção do município por meio dos relatórios dos sistema de informação e tem apontado as necessidades de melhorias no acesso, incentivando a ampliação da oferta.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem discutido com a Secretaria Municipal de Saúde a abertura de novos serviços que garantam o acesso dos munícipes

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria de Saúde convergem na necessidade de investimento no capital intelectual dos servidores e na contratação de novos para ofertar um serviço de excelência aos munícipes.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O CMS compreende que as ações previstas para o ano sofreram por conta da situação de emergência em saúde pública. Mas percebeu o avanço dentro das possibilidades na oferta do cuidado aos munícipes de Glória do Goitá.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem se reunido com a gestão para o acompanhamento das metas estabelecidas em consonância com as metas estaduais considerando o cenário de pandemia.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho de Saúde tem acompanhado de perto a execução dos recursos financeiros realizados pela Secretaria. Principalmente no alcance do percentual exigido por lei, de modo que garanta melhorias dentro do sistema de saúde local.

Auditorias

- Considerações:

Não houve auditoria do sistema no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde tem se colocado à disposição da gestão da saúde local para o avanço e consolidação do SUS no município. Nesse sentido, o CMS tem colaborado e cobrado da gestão para o alcance dos resultados planejados, garantindo a assistência à saúde de forma universal e equânime aos municípes de Glória do Goitá.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde reforça a preocupação e sensibilidade quanto as dificuldades oriundas do momento de pandemia. Nesse aspecto, continuará fiscalizando e apoiando a gestão para o cumprimento das ações previstas.

Data do parecer: 03/05/2021

Status do Parecer: Aprovado

GLÓRIA DO GOITÁ/PE, 03 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Glória Do Goitá